



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Legislativo
Atribuição Técnico em Documentação e Informação Legislativa
Área I - Bibliotecário

Caderno de Prova, Cargo C03, Tipo 001, Manhã
000000000000000000
00001-0001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A

1 - Objetiva - Primeira Parte

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 4 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

PROVA 1 – OBJETIVA – 1ª Parte

LÍNGUA PORTUGUESA

Atenção: As questões de números 1 a 10 baseiam-se no texto a seguir.

Por “*imaginário*” entendemos um conjunto de imagens visuais e verbais gerado por uma sociedade (ou parcela desta) na sua relação consigo mesma, com outros grupos humanos e com o universo em geral. Todo imaginário é, portanto, coletivo, não podendo ser confundido com imaginação, atividade psíquica individual. Tampouco se pode reduzir o imaginário à somatória de imaginações. Obviamente estas também se manifestam em quadros históricos, pois, mesmo ao imaginar, cada indivíduo não deixa de ser membro de uma sociedade e de seus valores objetivos e subjetivos. Porém, por englobar o denominador comum das imaginações, o imaginário as supera, interfere nos mecanismos da realidade palpável (política, econômica, social, cultural) que alimenta a própria imaginação.

Mais precisamente, o imaginário faz a intermediação entre a realidade psíquica profunda da sociedade (aquilo que os historiadores às vezes chamam de mentalidade) e a realidade material externa. Desta, o imaginário leva para a primeira os elementos que na longa duração histórica podem transformá-la; daquela, leva para a segunda as formas possíveis de leitura da sociedade sobre ela mesma. Neste trânsito circular, os instintos, os sentimentos, as sensações, traduzidos culturalmente, adaptam-se à realidade objetiva, e assim formulados são reprocessados pela realidade psíquica. Resultante do entrecruzamento de um ritmo histórico muito lento (mentalidade), com outro bem mais ágil (cultura), o imaginário estabelece pontes entre tempos diferentes. A modalidade do imaginário que foca sua atenção em um passado indefinido para explicar o presente é o que chamamos mito. Aquela que projeta no futuro as experiências históricas do grupo – concretas e idealizadas, passadas e presentes – é ideologia. A terceira modalidade, que parte do presente na tentativa de antecipar ou preparar um futuro, que é recuperação de um passado idealizado, é utopia.

Naturalmente os limites entre essas formas de imaginário são moveáveis. Tais formas jamais existiriam historicamente em estado puro, e com frequência cada uma delas acaba por assumir as funções das outras. Diante disso, muitas vezes é preferível utilizar a denominação genérica – imaginário – às particulares (mito, ideologia, utopia), que encobrem recortes conceituais problemáticos. O importante é que toda sociedade é, ao mesmo tempo, produtora e produto de seus imaginários. Logo, a verdadeira história, aquela que considera o homem na sua complexidade e totalidade, encontra-se na articulação entre a realidade vivida externamente e a realidade vivida oniricamente. (...)

(FRANCO JÚNIOR, Hilário. **Cocanha. A história de um país imaginário.** São Paulo: Companhia das Letras, 1998, p. 16-17).

1. No fragmento citado, Franco Júnior
 - (A) alude à transformação das noções de *mito*, *ideologia* e *utopia*, destacando o paulatino processo de baralhamento por que elas passam no campo dos estudos históricos.
 - (B) aponta os movimentos relevantes no processo de emergência do conceito contemporâneo de *imaginário*, realçando sua especificidade em face de conceitos mais genéricos.
 - (C) concebe as questões terminológicas como secundárias em sua área de estudos, pois os conceitos com que nela se opera são moveáveis e impedem qualquer tentativa de especificação vocabular.
 - (D) estabelece fronteiras e intersecções entre palavras do vocabulário corrente, deslocando-as para um específico quadro de reflexões — o da história.
 - (E) propõe que sempre se observem as divergências assinaladas pelos termos *mito*, *ideologia* e *utopia*, a fim de preservar o rigor com que a história deve abordar a complexidade do homem.

2. De acordo com o texto,
 - (A) as atividades psíquicas individuais estão desvinculadas do *imaginário*, na medida em que elas são o lugar de plena independência do sujeito, o autônomo domínio de vivências oníricas pessoais.
 - (B) a *realidade palpável*, em suas diferentes manifestações, existe apenas em função do processo de interferência recíproca que se verifica entre *imaginário* e *imaginação*.
 - (C) a realidade externa ao indivíduo é combustível das atividades psíquicas, e estas, por sua vez, colaboram para a conformação dos conjuntos de imagens compartilhados pelos diferentes grupos.
 - (D) o termo *imaginário* é impreciso, pois não permite estabelecer hierarquias entre a realidade por ele nomeada e os outros modos de ordenação onírica do mundo, como aquele que recebe o rótulo de *mito*.
 - (E) a verdadeira história leva em conta, mais do que os fatos objetivos, livres da interferência do imaginário, a dimensão dos sonhos individuais e coletivos que constituem a essência do ser humano.

3. No segundo parágrafo, o autor
 - (A) defende que o imaginário, ao coordenar durações históricas longas e breves, costura, na dimensão onírica, cronologias que, na realidade palpável, seriam independentes.
 - (B) retifica as informações contidas na abertura do texto, pois se dá conta da inadequação de tudo o que afirmou até ali.
 - (C) estabelece uma tipologia para a realidade, ao cindi-la em universo psicológico interior e condições físicas de existência do indivíduo.
 - (D) propõe que *instintos*, *sentimentos* e *sensações* sejam manifestações culturais, isto é, ocorrências adaptáveis à realidade psíquica e não à objetiva.
 - (E) afirma que o trânsito entre a mente humana e a realidade, propiciado pelo imaginário, impede que se distingam as características de uma e outra.

<p>4. Considerado o contexto, afirma-se corretamente que</p> <p>(A) a preposição <i>por</i> (linhas 1 e 2) equivale, nas duas ocorrências consideradas, a “como”.</p> <p>(B) as expressões <i>às vezes</i> (linha 18) e <i>muitas vezes</i> (linha 41), embora semelhantes, traduzem noções distintas, correspondendo, respectivamente, a “quase sempre” e “recorrentemente”.</p> <p>(C) <i>Tampouco</i> (linha 7) introduz informação que reforça a conclusão anteriormente apresentada, e pode, por isso, ser substituído, sem prejuízo do sentido original, por “Nem mesmo”.</p> <p>(D) a estrutura comparativa <i>bem mais ágil</i> (linhas 27 e 28), por conter advérbio de intensidade, anula a característica anteriormente atribuída ao ritmo histórico da mentalidade (<i>muito lento</i>).</p> <p>(E) a forma pronominal <i>la</i> (linha 21) faz, inequivocamente, referência à expressão <i>realidade material externa</i> (linha 19).</p>	<p>7. Atentando-se ao contexto, é correto o que se afirma em:</p> <p>(A) Em <i>que é recuperação...</i> (linha 35), o pronome relativo tem referência ambígua, podendo reportar-se a <i>A terceira modalidade</i> (linhas 33 e 34) ou a <i>um futuro</i> (linha 35).</p> <p>(B) O segmento <i>não podendo</i> (linha 5) equivale a “pois não pode”, já que o gerúndio expressa a razão do impedimento relatado.</p> <p>(C) O fragmento <i>traduzidos culturalmente</i> (linha 24) exprime noção de causa e, por isso, pode ser expandido assim: “por serem traduzidos culturalmente”.</p> <p>(D) O segmento <i>Resultante do entrecruzamento</i> (linha 26) é compreendido corretamente como “ao resultar do entrecruzamento”.</p> <p>(E) Em <i>concretas e idealizadas, passadas e presentes</i> (linhas 32 e 33), os segmentos separados por vírgula funcionam como alternativas excludentes.</p>
<p>5. Acerca dos recursos de pontuação empregados no texto, está correto o que se afirma em:</p> <p>(A) O uso de aspas (linha 1) indica que foi feita uma escolha lexical imprecisa, atenuada, em seguida, por meio de uma contextualização do uso.</p> <p>(B) Na linha 21, substituindo-se o ponto-e-vírgula por ponto, a correção e a clareza do período ficariam comprometidas.</p> <p>(C) Na linha 23, a vírgula que separa <i>sentimentos</i> de <i>as</i> poderia ser substituída por “e”, mantendo a mesma idéia de que a lista não termina no último termo apresentado.</p> <p>(D) Em <i>A modalidade do imaginário que foca sua atenção...</i> (linhas 29 e 30), o sentido original estaria preservado se fosse acrescentada vírgula entre as palavras destacadas.</p> <p>(E) Nas linhas 27 e 28, os parênteses contêm sínteses das expressões anteriores, assim como os travessões no trecho: <i>a denominação genérica – imaginário – às...</i> (linhas 41 e 42)</p>	<p>8. Quanto às relações semânticas estabelecidas no texto, é correto afirmar que</p> <p>(A) a palavra “artísticas” pode substituir, como síntese perfeitamente adequada, os adjetivos do segmento <i>imagens visuais e verbais</i> (linha 2).</p> <p>(B) o segmento <i>valores objetivos e subjetivos</i> (linha 11) foi empregado com o mesmo sentido manifesto pelo fragmento <i>realidade psíquica profunda da sociedade</i> (linha 17).</p> <p>(C) as expressões <i>somatória de imaginações</i> (linhas 7 e 8) e <i>denominador comum das imaginações</i> (linha 12), tal como no uso corrente da língua portuguesa, têm igual sentido.</p> <p>(D) há um conjunto de palavras e expressões (<i>faz intermediação, leva, trânsito, entrecruzamento, estabelece pontes</i>) que reforça a idéia de que o imaginário perpassa por diferentes esferas da vivência humana.</p> <p>(E) <i>limites... movediços</i> (linhas 37 e 38) e <i>recortes conceituais problemáticos</i> (linha 43) são expressões que se opõem.</p>
<p>6. Considerado o contexto, afirma-se corretamente que</p> <p>(A) o advérbio <i>assim</i> (linha 25) equivale, em função e sentido, à expressão “uma vez”.</p> <p>(B) o segmento <i>O importante é que</i> (linha 44) privilegia, em relação a outras possíveis, a afirmação que introduz.</p> <p>(C) o segmento <i>faz a intermediação</i> (linha 16) pode ser substituído por esta forma: “intermedia”.</p> <p>(D) o advérbio <i>Naturalmente</i> (linha 37) tem o sentido de “de modo natural”, “de acordo com a natureza”.</p> <p>(E) a forma verbal destacada em <i>que considera o homem na sua complexidade e totalidade</i> (linha 46 e 47), vertida a frase para a voz passiva, corresponderá a “são consideradas”.</p>	<p>9. A norma culta da Língua Portuguesa está plenamente respeitada em:</p> <p>(A) Ao divulgar os resultados, eles cometeram um grande deslize: deixaram de dar os créditos e agradecerem aos historiadores que acessoraram na busca dos dados contextuais da pesquisa.</p> <p>(B) A idéia de diferenciar ideologia de utopia, estabelecendo que uma e outra promovem conjunções específicas das instâncias temporais, é o principal mérito do texto.</p> <p>(C) Visto as circunstâncias em que os termos devem ser compreendidos, precavejam-se empregando o mais abrangente.</p> <p>(D) Muitos não interviram na discussão por acreditar que dela não se tiraria resultados proveitosos para a atuação prática na área de historiografia.</p> <p>(E) Aquelas discussões filosóficas nos entreteram por horas a fio, ainda que não tivessem haver com nossas pesquisas específicas.</p>

10. O texto está clara e corretamente redigido em:

- (A) O imaginário é inseparável do homem e lhe segue em todos os seus atos; é o instrumento graças o qual o indivíduo modela o seu pensamento, seus sentimentos, emoções, esforços e vontades, o instrumento onde ele influencia e é influenciado, a base última e mais profunda da sociedade.
- (B) Antes de o primeiro despertar de nossa consciência, o imaginário já ressoava, a volta de nós, pronto para envolver os primeiros germes frágeis de nosso pensamento e a nos acompanhar inseparavelmente através do nosso existir. Ele está conosco desde às mais humildes ocupações da vida cotidiana até aos momentos mais sublimes.
- (C) Sem dúvida, acredita-se, quando trata-se da técnica interna de comparação de imaginários, estar lidando-se com o mesmo, mas isso é ilusão. Não é o próprio imaginário, mas seus *disiecta membra*, as imaginações, que impedem apreender a totalidade transcendental que é o primeiro.
- (D) O imaginário não poderia ser descrito como simples sistema de imagens, posto que a finalidade que o atribuímos, por suposição, faz dele, antes de mais nada, um sistema de representação, que diferencia, conforme a estrutura interna, dos demais.
- (E) Percebe-se que o imaginário deve ser analisado de um modo particular em cada uma das comunidades consideradas, o que só se pode compreender da seguinte forma: ele é ordenado, articulado, formado de modos diferentes segundo as diferenças culturais.

Atenção: As questões de números 11 a 15 referem-se ao texto a seguir.

O grave problema representado pelas crianças abandonadas remonta à Antiguidade, estendendo-se por toda a Idade Média, conforme estuda John Boswell em The Kindness of Strangers. Mas foi na Época Moderna que a preocupação com a infância abandonada mostrou-se mais candente, a partir do momento em que a pobreza se tornou onerosa para o Estado e a idéia de que o aumento populacional embasava a riqueza das nações tomou contornos definidos. Em Portugal, a legislação deixava às Câmaras a tarefa de passar o encargo da criação dos enjeitados para as Santas Casas de Misericórdia, procedimento que, como bem viu Charles Boxer, vigorou em todo o Império Luso, constituindo-se em um dos seus pilares. Em Salvador e no Rio de Janeiro os mecanismos de recolhimento de expostos já estariam delineados na primeira metade do século XVIII, atestando, segundo Laima Mesgravis, a importância urbana de tais centros. Mas, justamente em Minas, no século XVIII a capitania mais urbanizada da colônia, a situação permaneceu confusa. Há indícios de que as irmandades tomaram para si

a tarefa de cuidar das crianças expostas, conforme consta, por exemplo, do Estatuto da Irmandade de Santa Ana, Vila Rica, criada em 1730 e preocupada, em seu artigo 2º., em fundar, tão logo seus recursos o permitissem, “uma casa de expostos e asilo de menores desvalidos”. Na prática, entretanto, as evidências pendem mais para que se credite ao nobre Senado da Câmara a função de pôr e dispor da vida das crianças abandonadas. Em sua célebre Memória Histórica da Capitania de Minas Gerais (...), José Joaquim da Rocha incluía a criação dos enjeitados entre as despesas de pelo menos três Câmaras Municipais: as de Vila Nova da Rainha (Caeté), Vila do Príncipe e São João del-Rei. O fato de omitir tal encargo quando tratou das demais vilas deve antes ser atribuído a descuido do que à ausência dos demais Senados na criação dos bebês abandonados.

(MELLO E SOUZA, Laura de. **Norma e conflito. Aspectos da história de Minas no século XVIII.** Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2006, p. 64.)

11. É correto afirmar que o texto

- (A) apresenta argumentos favoráveis a que a questão da infância seja acolhida por setores diversos da sociedade, dada a sua relevância social, humanitária e econômica. A menção a uma certa crença moderna e ao fato de religiosos terem primeiramente assumido a tarefa de cuidar dos enjeitados em Minas serve para enfatizar que o tema diz respeito a toda a sociedade e não apenas aos políticos.
- (B) disserta sobre a relevância do tema das crianças enjeitadas, desde a Antiguidade até o século XVIII, apontando o paulatino refinamento por que passou o seu tratamento nesse período, na Europa e no Brasil. O recurso a datas e períodos específicos tem, fundamentalmente, função de explicitar os marcos desse processo.
- (C) apresenta breve histórico do tratamento da questão da infância abandonada, partindo de constatações mais gerais e desembocando no caso de uma região específica. Nesse percurso, reúnem-se citações e argumentos de autoridades intelectuais que conferem maior credibilidade ao relato empreendido.
- (D) estabelece os limites entre a ação governamental e a das organizações civis (como as ordens religiosas) no processo de acolhimento de crianças expostas, pondo em relevo que apenas recentemente os governos passaram a tomar para si essa responsabilidade. O caso das vilas mineiras serve de exemplo da histórica displicência dos políticos.
- (E) defende que, embora reconhecidamente grave, o persistente problema dos meninos e meninas abandonados esteja longe de encontrar solução. Ratificam essa tese os dados que remetem a um longo e ininterrupto histórico de práticas de abandono no mundo e também nas regiões mais desenvolvidas do Brasil no século XVIII.

<p>12. A frase que contém conclusão autorizada pelo texto é:</p> <p>(A) Segundo um raciocínio característico da Idade Moderna, abandonar crianças era colocar suas vidas em risco e, portanto, comprometer potencialmente a prosperidade da nação em que se dava tal prática.</p> <p>(B) As preocupações exacerbadas com a infância abandonada têm seu ápice entre a Antiguidade e a Idade Média, e, a partir daí, são arrefecidas pela inserção de variantes econômicas no debate.</p> <p>(C) O Império Português, ao encarregar as Santas Casas de Misericórdia da criação dos enjeitados, atestava seu desejo de se abster de qualquer interferência política no gerenciamento desse problema.</p> <p>(D) Em certas revisões históricas, Salvador e Rio de Janeiro puderam ser tomados como centros urbanos importantes do século XVIII em função do número de expostos que neles eram recolhidos.</p> <p>(E) A obra de José Joaquim da Rocha tem valor discutível, já que explicita evidente desleixo desse autor quanto ao esclarecimento do papel dos governantes na administração de um grave problema social existente no século XVIII.</p>	<p>14. Na prática, entretanto, as evidências pendem mais para que se credite ao nobre Senado da Câmara a função de pôr e dispor da vida das crianças abandonadas.</p> <p>O fragmento acima está clara e corretamente reescrito em:</p> <p>(A) Mas a prerrogativa de fazer viver ou morrer as crianças expostas cabia ao venerando Senado da Câmara, cuja função precípua se fazia patente no que tange a esta pendência.</p> <p>(B) Na prática, contudo, as provas parecem sugerir que a função de arbitrar sobre a vida das crianças desamparadas deva ser atribuída ao nobre Senado da Câmara.</p> <p>(C) No entanto, pragmaticamente, as provas imputam ao digno Senado da Câmara a função de manipular, em todos os detalhes, os pequenos desvalidos.</p> <p>(D) No que diz respeito à aplicação, todavia, as evidências estavam penduradas sobre os ombros dos magnânimos senadores, em relação a pôr e dispor na vida das desarrimadas crianças.</p> <p>(E) A vida das crianças rejeitadas estava, porém, praticamente inclinando-se para a evidência de que estava creditado ao colendo Senado da Câmara o poder de administrá-la.</p>
<p>13. Considerados o contexto e o sentido originais, contém fragmento do texto corretamente compreendido:</p> <p>(A) <i>O grave problema representado pelas crianças abandonadas remonta à Antiguidade</i> (linhas 1 e 2) = a austera dificuldade exemplificada pelas crianças deixadas à própria sorte remete-nos à Idade Antiga</p> <p>(B) <i>os mecanismos de recolhimento de expostos já estariam delineados</i> (linhas 14 e 15) = as técnicas de reclusão dos expostos já estariam delimitadas</p> <p>(C) <i>a importância urbana de tais centros</i> (linha 17) = a relevância cosmopolita daquelas localidades</p> <p>(D) <i>tão logo seus recursos o permitissem</i> (linha 24) = quando seus proventos o autorizassem</p> <p>(E) <i>como bem viu Charles Boxer</i> (linha 12) = como acertadamente observou Charles Boxer</p>	<p>15. A frase está redigida com clareza e correção em:</p> <p>(A) A criação das rodas de expostos não eximiria as câmaras das despesas com aquelas crianças. Se na Lisboa dos felipes, a municipalidade auxiliava a Santa Casa com 689\$360 réis anuais, tal prática, persistiria, quase século e meio depois já que em 1778 D. Maria I ordenara ao Senado do Rio de Janeiro que assistisse à Misericórdia local com 800\$000 réis.</p> <p>(B) Em Minas, aonde as Misericórdias surgiram muito tarde, e aonde não houve roda de expostos durante o século XVIII, na criação de enjeitados preferiu-se atribuir responsabilidade totalmente às Câmaras Municipais do que às irmandades religiosas existentes, acarretando às vezes, atitudes ambíguas e contraditórias.</p> <p>(C) A maior parte da bibliografia têm insistido nas modestas dimensões da exposição de crianças no Brasil colonial e mesmo no período do Império. Aceveram que, entre nós caracterizou a natalidade, sobretudo as “elevadas taxas de ilegitimidade, presentes em praticamente todas as áreas e todos os tempos”.</p> <p>(D) A desordem era perigosa ao governo dos povos, inda mais a milhas de distância do centro de poder. Nas Minas Gerais, ela era também um entrave à tributação, e Portugal logo percebeu a necessidade de enquadrar a capitania a fim de que o ouro fluísse melhor para os cofres do rei.</p> <p>(E) Os índices europeus de abandono de crianças revelam uma sociedade muito mais refratária aos nascimentos ilegítimos, enquanto que entre nós é verificado taxas que sugerem maior capacidade de absolver tais nascimentos às estruturas familiares tradicionais ou, o que talvez seja ainda mais relevante, a banalidade da bastardia, dado a alta ocorrência de relações consensuais.</p>

LÍNGUA INGLESA

Instruções: Para responder às questões de números 16 a 19 considere o texto abaixo.

States Push Online Fitness Programs
By RICK CALLAHAN

With obesity ¹⁶ across the nation, a growing number of states like Indiana are launching online initiatives to combat residents' expanding waistlines. One such initiative is Indiana's "10 in 10 Challenge," an online program that commits participants to lose 10 pounds in 10 weeks. Proponents say online programs reach a vast audience, are relatively cheap and a quick way to let people know about upcoming fitness events and local resources.

Action to curtail obesity is badly needed for Indiana, which consistently ranks among the top 10 most obese states, and is second, behind Kentucky, in the percentage of adults who smoke, said Eric Neuburger, executive director of the Governor's Council on Physical Fitness and Sports.

Indiana is far from alone – it's one of 17 states where at least 25 percent of the population is obese, according to 2005 data from the Centers for Disease Control and Prevention.

In a report released in August by the Trust for America's Health, the public health advocacy group said research suggests the nation would save \$5.6 billion a year in costs associated with treating heart disease if just one-tenth of Americans began walking regularly.

Walking is one of the ideas behind *Lighten Up Iowa*, a Web-based four-month program that's driven by teams who either track their minutes of activity, their weight-loss, or both. Now in its sixth year, the Iowa program has been so successful that 17 other states have modeled their own programs after it, capitalizing on the Internet's vast reach and ability to connect people, helping them stay motivated, said the program's coordinator, Deborah Martinez. Its sponsor, the nonprofit Iowa Sports Foundation, recently launched a national version, *Lighten Up America*.

The federal health agency is trying to combat obesity more broadly with programs in 28 states that encourage fitness through efforts that include building sidewalks and walking trails, said Robin Hamre, team leader of a national nutrition and obesity prevention program at the CDC.

Hamre hopes Congress will fund the program for all 50 states. With obesity striking Americans of all backgrounds, and surging in children, she said action is needed now.

"We're seeing the same thing in all age groups and all races. This is an equal opportunity epidemic," she said.

(Adapted from
<http://www.washingtonpost.com/wp-dyn/content/article/2007/03/19/AR2007031900335.html>)

16. A palavra que preenche corretamente a lacuna indicada no texto é
- (A) stable.
 - (B) declining.
 - (C) worsening.
 - (D) improving.
 - (E) dropping.

17. Um sinônimo para badly, no texto, é
- (A) hardly.
 - (B) very much.
 - (C) not at all.
 - (D) slightly.
 - (E) even.

18. Segundo o texto,
- (A) Indiana é um dos poucos estados em que o índice de obesidade é inferior a 25%.
 - (B) o programa de redução da obesidade, em Iowa, destaca-se por não incluir caminhadas.
 - (C) o Congresso americano já está financiando a construção de calçadas, em todo o país, para facilitar as caminhadas de cidadãos obesos.
 - (D) o governo americano vai investir US\$5,6 bilhões em campanhas contra a obesidade.
 - (E) o estado do Kentucky tem o maior índice de adultos fumantes.

19. Segundo o texto,
- (A) o programa *Lighten Up Iowa* tem duração mais longa do que o de Indiana por não ser online.
 - (B) nos Estados Unidos, a obesidade manifesta-se principalmente em crianças, embora ocorra em todas as faixas etárias.
 - (C) uma das razões de sucesso dos programas online de combate à obesidade é o fato de manterem as pessoas motivadas.
 - (D) a obesidade é a maior preocupação do governo dos Estados Unidos devido aos custos que acarreta na área da saúde pública.
 - (E) a obesidade é uma epidemia que atinge determinados grupos sociais mais do que outros.

LÍNGUA ESPANHOLA

Atenção: As questões de números 20 a 23 referem-se ao texto abaixo.

Europeana, prototipo de la contribución francesa a la futura Biblioteca Digital Europea, ha sido presentado esta semana al presidente galo, Jacques Chirac, en vísperas de que sea accesible al público con motivo del Salón del Libro de París. Según el proyecto, lanzado en marzo de 2005, la Biblioteca Digital Europea (BNUE, según sus siglas en francés) contará en 2010 con más de seis millones de libros, películas, fotografías y otros documentos de países de la Unión Europea accesibles a través de un único portal en Internet.

Chirac instó a la Biblioteca Nacional de Francia a acelerar el ritmo de digitalización de sus fondos patrimoniales con el objetivo de integrar, aún este año, 100.000 volúmenes en la BNUE.

Tras su lanzamiento por Francia en marzo de 2005, el proyecto de biblioteca digital europea obtuvo el apoyo de Alemania, España, Hungría, Italia y Polonia antes de ser respaldado por la Comisión Europea.

(Texto adaptado de <http://www.elmundo.es/navegante/2007/03/22/tecnologia/1174556455.html>)

20. O fragmento “ha sido presentado”, sublinhado no primeiro parágrafo do texto, está corretamente traduzido para a língua portuguesa em:

- (A) tem sido apresentado.
- (B) foi apresentado.
- (C) será apresentado.
- (D) havia sido apresentado.
- (E) há de ser apresentado.

21. *Según el proyecto, lanzado en marzo de 2005, la Biblioteca Digital Europea (BNUE, según sus siglas en francés) contará en 2010 con más de seis millones de libros, películas, fotografías y otros documentos de países de la Unión Europea accesibles a través de un único portal en Internet.*

Considerado o contexto, uma interpretação correta para o trecho do texto destacado acima ocorre em:

- (A) De acordo com seu projeto, em 2010, o BNUE contará com mais de seis milhões de livros franceses em seu acervo.
- (B) Segundo o projeto da BNUE, a partir de março de 2005, o acervo estará disponível em um portal na Internet.
- (C) BNUE é a sigla, em francês, que será usada para o projeto da Biblioteca Digital Européia a partir de 2010.
- (D) O acervo da BNUE está disponível, desde março de 2005, em um único portal na Internet.
- (E) O projeto da Biblioteca Digital Européia foi lançado em março de 2005.

22. *Chirac instó a la Biblioteca Nacional de Francia a acelerar el ritmo de digitalización de sus fondos patrimoniales con el objetivo de integrar, aún este año, 100.000 volúmenes en la BNUE.*

Considerado o contexto, uma interpretação correta para o trecho do texto destacado acima ocorre em:

- (A) O presidente francês insistiu no pedido de que a Biblioteca Nacional da França digitalize 100.000 volumes de seus fundos patrimoniais para que sejam integrados à BNUE ainda este ano.
- (B) Chirac instou a Biblioteca Nacional da França a acelerar o ritmo de suas digitalizações, mesmo que neste ano não alcancem os 100.000 volumes desejados.
- (C) O presidente Chirac exigiu que a Biblioteca Nacional da França acelere o ritmo das digitalizações de seus fundos patrimoniais, para chegar a mais de 100.000 volumes na BNUE neste ano.
- (D) O presidente francês obrigará a BNUE a acelerar o ritmo de digitalização dos fundos patrimoniais da Biblioteca Nacional da França com o objetivo de integrar, ainda que seja neste ano, 100.000 volumes.
- (E) Chirac insistiu em afirmar que a BNUE deve acelerar o ritmo de suas digitalizações para que, ainda neste ano, 100.000 volumes sejam integrados ao seu banco de dados.

23. Corresponde à correta interpretação, em português, do sentido do *fragmento “Tras su lanzamiento”*, sublinhado no último parágrafo do texto:

- (A) Após o lançamento do *Europeana*.
- (B) Logo depois do lançamento da Biblioteca Nacional da França.
- (C) Por trás do lançamento da Biblioteca Digital Européia.
- (D) Após o lançamento da BNUE.
- (E) Depois do lançamento de seu portal na internet.

LEGISLAÇÃO

24. Mário tem 28 anos de idade e preenche todas as condições necessárias para elegibilidade. De acordo com a Constituição Federal de 1988, Mário poderá concorrer, em um pleito eleitoral, aos cargos de

- (A) Senador, Prefeito, Vice-Prefeito e Vereador.
- (B) Deputado Estadual, Vice-Governador, Prefeito, Vice-Prefeito e Vereador.
- (C) Governador, Vice-Governador, Deputado Federal, Prefeito, Vice-Prefeito e Vereador.
- (D) Deputado Federal, Deputado Estadual ou Distrital, Prefeito, Vice-Prefeito e Vereador.
- (E) Senador, Governador, Vice-Governador, Deputado Federal, Deputado Estadual, Prefeito, Vice-Prefeito e Vereador.

<p>25. No que concerne à Administração Pública, considere:</p> <p>I. É vedada a vinculação ou equiparação de quaisquer espécies remuneratórias para o efeito de remuneração de pessoal do serviço público.</p> <p>II. Os acréscimos pecuniários percebidos por servidor público serão computados e acumulados para fins de concessão de acréscimos ulteriores.</p> <p>III. Os vencimentos dos cargos do Poder Legislativo e do Poder Judiciário não poderão ser superiores aos pagos pelo Poder Executivo.</p> <p>IV. O prazo de validade do concurso público será de até três anos, prorrogável uma vez, por igual período.</p> <p>De acordo com a Constituição Federal de 1988, está correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) I, II e III.</p> <p>(B) I, II e IV.</p> <p>(C) I e III.</p> <p>(D) I, III e IV.</p> <p>(E) II, III e IV.</p>	<p>28. É da competência exclusiva do Congresso Nacional</p> <p>(A) autorizar o Presidente e o Vice-Presidente da República a se ausentarem do país, quando a ausência exceder a quinze dias.</p> <p>(B) proceder à tomada de contas do Presidente da República, quando não apresentadas ao Senado Federal dentro de sessenta dias após a abertura da sessão legislativa.</p> <p>(C) aprovar previamente, por voto secreto, após arguição pública, a escolha de Diretores do Banco Central.</p> <p>(D) dispor sobre limites e condições para a concessão de garantias da União em operações de crédito interno e externo.</p> <p>(E) aprovar, previamente, por voto secreto, após arguição em sessão secreta, a escolha dos chefes de missão diplomática de caráter permanente.</p>
<p>26. No que diz respeito aos direitos sociais, de acordo com a Constituição Federal de 1988, é correto afirmar:</p> <p>(A) Nas empresas com cem empregados é assegurada a eleição de um representante destes com a finalidade exclusiva de promover-lhes o entendimento direto com os empregadores.</p> <p>(B) A Lei poderá exigir autorização do Estado para a fundação de sindicato, que deverá ser registrado no órgão competente, podendo o Poder Público interferir e intervir na organização sindical.</p> <p>(C) É assegurado ao trabalhador urbano e rural o aviso prévio proporcional ao tempo de serviço, sendo no mínimo de sessenta dias, nos termos da lei.</p> <p>(D) Há proibição de trabalho perigoso ou insalubre aos menores de 21 anos, e de qualquer trabalho a menores de 14 anos, salvo na condição de aprendiz, a partir dos 12 anos.</p> <p>(E) Em regra, é vedada a dispensa do empregado sindicalizado a partir do registro de sua candidatura a cargo de direção ou representação sindical e, se eleito, ainda que suplente, tal dispensa é vedada até um ano após o final do mandato.</p>	<p>29. Mariana, servidora pública federal estável, retornou ao cargo que anteriormente ocupava, uma vez que sua demissão foi invalidada por decisão judicial transitada em julgado. Jaqueline, servidora pública federal estável, estava ocupando o cargo de Mariana, tendo que retornar ao cargo que anteriormente ocupava em razão do retorno da servidora. Neste caso, ocorreu a</p> <p>(A) recondução de Mariana e a reintegração de Jaqueline.</p> <p>(B) reintegração de Mariana e a recondução de Jaqueline.</p> <p>(C) reversão de Mariana e a recondução de Jaqueline.</p> <p>(D) reversão de Mariana e a reintegração de Jaqueline.</p> <p>(E) reintegração de Mariana e a reversão de Jaqueline.</p>
<p>27. De acordo com a Constituição Federal de 1988, aos juízes NÃO é vedado</p> <p>(A) exercer um cargo ou função de magistério, ainda que em disponibilidade.</p> <p>(B) exercer a advocacia no juízo ou tribunal do qual se afastou, antes de decorridos três anos do afastamento do cargo por aposentadoria ou exoneração.</p> <p>(C) receber, a qualquer título ou pretexto, custas ou participação em processo.</p> <p>(D) dedicar-se à atividade político-partidária.</p> <p>(E) receber, em regra, a qualquer título ou pretexto, auxílio ou contribuições de pessoas físicas.</p>	<p>30. Considere as seguintes assertivas a respeito da acumulação de cargos públicos:</p> <p>I. A proibição de acumular cargo público não se estende a cargos, empregos e funções em empresas públicas e sociedade de economia mista da União.</p> <p>II. A acumulação de cargos não está condicionada à comprovação de compatibilidade de horários.</p> <p>III. Em regra, o servidor público federal não poderá exercer mais de um cargo em comissão, nem ser remunerado pela participação em órgão de deliberação coletiva.</p> <p>IV. Considera-se acumulação proibida a percepção de vencimento de cargo ou emprego público efetivo com proventos da inatividade, salvo quando os cargos de que decorram essas remunerações forem acumuláveis na atividade.</p> <p>De acordo com a Lei nº 8.112/90, está correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) I e II.</p> <p>(B) I, II e III.</p> <p>(C) I e IV.</p> <p>(D) II, III e IV.</p> <p>(E) III e IV.</p>

<p>31. A ação disciplinar, quanto às penalidades de suspensão e de advertência, prescreverá em</p> <p>(A) 2 anos e 180 dias, respectivamente.</p> <p>(B) 2 anos e 1 ano, respectivamente.</p> <p>(C) 1 ano e 3 meses, respectivamente.</p> <p>(D) 1 ano e 180 dias, respectivamente.</p> <p>(E) 5 anos.</p>	<p>35. Apresentado e lido perante o Plenário requerimento que solicite informação a Ministro de Estado, a proposição será objeto de decisão</p> <p>(A) do Plenário, com prévia manifestação da Mesa.</p> <p>(B) do Presidente.</p> <p>(C) da Comissão competente, dependendo do Ministério.</p> <p>(D) do próprio Plenário.</p> <p>(E) da Mesa.</p>
<p style="text-align: center;">PROCESSO LEGISLATIVO</p> <p><u>Instruções:</u> Para responder às questões de números 32 a 44, considere o Regimento Interno da Câmara dos Deputados.</p> <p>32. A Mesa da Câmara compõe-se de</p> <p>(A) Presidente e Secretário.</p> <p>(B) Presidência e de Secretaria, constituindo-se, a primeira, do Presidente e de dois Vice-Presidentes e, a segunda, de quatro Secretários.</p> <p>(C) Presidência e de Secretaria, constituindo-se, a primeira, do Presidente e de um Vice-Presidente e, a segunda, de três Secretários.</p> <p>(D) Presidente e três Secretários.</p> <p>(E) Presidência e de Secretaria, constituindo-se, a primeira, do Presidente e de dois Vice-Presidentes e, a segunda, de dois Secretários.</p>	<p>36. Logo que voltar das Comissões a que tenha sido remetido, o projeto será</p> <p>(A) anunciado no expediente e imediatamente submetido à apreciação do plenário.</p> <p>(B) anunciado no expediente, publicado com os respectivos pareceres no Diário da Câmara dos Deputados e distribuído em avulsos.</p> <p>(C) somente publicado no Diário da Câmara dos Deputados com os respectivos pareceres.</p> <p>(D) distribuído por cópia aos Deputados, juntamente com os pareceres, e imediatamente submetido à apreciação do Plenário.</p> <p>(E) apenas publicado no Diário da Câmara e distribuído em avulsos pela Presidência da Mesa.</p>
<p>33. As Comissões Permanentes poderão constituir Subcomissões Permanentes e Subcomissões Especiais. Entretanto, nenhuma Comissão Permanente poderá contar com mais de</p> <p>(A) duas Subcomissões Permanentes e uma Subcomissão Especial em funcionamento simultâneo.</p> <p>(B) duas Subcomissões Permanentes e três Subcomissões Especiais em funcionamento simultâneo.</p> <p>(C) duas Subcomissões Permanentes e duas Subcomissões Especiais em funcionamento simultâneo.</p> <p>(D) três Subcomissões Permanentes e duas Subcomissões Especiais em funcionamento simultâneo.</p> <p>(E) três Subcomissões Permanentes e três Subcomissões Especiais em funcionamento simultâneo.</p>	<p>37. No caso de proposição apresentada coletivamente, as atribuições ou prerrogativas regimentais conferidas ao Autor serão exercidas em Plenário por um só dos signatários da proposição, regulando-se a precedência segundo</p> <p>(A) a ordem em que a subscreveram.</p> <p>(B) o partido que tiver maior número de assinaturas na proposição.</p> <p>(C) sorteio realizado no momento da discussão.</p> <p>(D) decisão da Mesa.</p> <p>(E) escolha dos signatários.</p>
<p>34. Antes da deliberação do plenário sobre uma proposição, haverá manifestação das Comissões competentes para estudo da matéria, EXCETO quando se tratar de</p> <p>(A) reclamação sobre a ordem do dia.</p> <p>(B) projeto de lei de iniciativa do Presidente da República.</p> <p>(C) projeto de lei de iniciativa do Poder Judiciário.</p> <p>(D) requerimento.</p> <p>(E) proposta de emenda à Constituição.</p>	<p>38. No caso de iniciativa coletiva, a retirada de proposição será feita a requerimento de, pelo menos,</p> <p>(A) um terço dos subscritores da proposição.</p> <p>(B) metade dos subscritores da proposição.</p> <p>(C) metade mais um dos subscritores da proposição.</p> <p>(D) dois terços dos subscritores da proposição.</p> <p>(E) um quinto dos subscritores da proposição.</p> <p>39. A sessão legislativa ordinária não será interrompida em 30 de junho enquanto não for aprovada, pelo Congresso Nacional,</p> <p>(A) proposição que vise emendar a Constituição Federal e que já esteja com todos os pareceres das Comissões das duas Casas.</p> <p>(B) a lei orçamentária anual.</p> <p>(C) a medida provisória que está trancando a pauta da Câmara.</p> <p>(D) a lei de diretrizes orçamentárias.</p> <p>(E) a ordem do dia da primeira reunião do segundo período da sessão legislativa.</p>

<p>40. Decidir, em primeira instância, recursos contra atos do Diretor-Geral da Câmara, é da competência do</p> <p>(A) Primeiro Secretário.</p> <p>(B) Primeiro Vice-Presidente.</p> <p>(C) Presidente.</p> <p>(D) Segundo Secretário.</p> <p>(E) Segundo Vice-Presidente.</p>	<p>44. Havendo empate na votação, em caso de escrutínio secreto,</p> <p>(A) será marcada nova sessão para outra votação.</p> <p>(B) cabe ao Presidente desempatará-la.</p> <p>(C) a matéria será tida como aprovada.</p> <p>(D) a matéria será tida como rejeitada.</p> <p>(E) proceder-se-á sucessivamente a nova votação, até que se dê o desempate.</p>
<p>41. Resolução é a forma por meio da qual a Câmara pronuncia-se, dentre outros temas, sobre</p> <p>(A) matéria de natureza regimental; reforma da Constituição e projeto de lei de iniciativa de Deputado.</p> <p>(B) criação de Comissão Parlamentar de Inquérito; reforma da Constituição e projeto de lei do Executivo.</p> <p>(C) perda de mandado de Deputado; conclusões de Comissão Parlamentar de Inquérito e matéria de natureza regimental.</p> <p>(D) conclusões de Comissão Parlamentar de Inquérito; projeto de lei do Executivo e projeto de lei de Deputado.</p> <p>(E) perda de mandado de Deputado; posse de Deputado e projeto de lei coletivo.</p>	<p style="text-align: center;">INFORMÁTICA</p> <p><u>Instruções:</u> Para responder às questões de números 45 a 50, considere os dados abaixo.</p> <p>§1º – O funcionário do expediente (FE) pretende conversar, por meio da internet, com o funcionário do departamento de cópias reprográficas (FC), no modo de diálogo instantâneo.</p> <p>§2º – Na conversa mencionada no §1º, FE solicita a FC que lhe encaminhe dados de seu interesse, transferindo-lhe um arquivo pela internet, com acesso dirigido e autorizado e também porque, devido à grande quantidade de informações que possui, esse arquivo não pode ser encaminhado como anexo de correio eletrônico.</p> <p>§3º – O encarregado do departamento em que trabalha FE recomenda-lhe que, logo após receber o arquivo referido no §2º, faça um backup usando uma ferramenta que produza um arquivo com extensão zip.</p> <p>§4º – Tanto com respeito ao arquivo recebido quanto em relação ao backup (§3º), FE é orientado para gravar os arquivos usando códigos de proteção contra acesso não autorizado.</p> <p>§5º – A fim de evitar conseqüências desagradáveis, tanto FE quanto FC tomam providências para evitar a ocorrência de código de programa malicioso que eventualmente possa estar inserido nos arquivos que manipulam.</p> <p>§6º – FC costuma “navegar” pela internet buscando assuntos de interesse do órgão em que trabalha e, em algumas ocasiões, ele pede definições de termos usando a Pesquisa Google.</p>
<p>42. Apresentada proposta de proposição evidentemente inconstitucional, a Presidência da Mesa a</p> <p>(A) devolverá ao autor.</p> <p>(B) encaminhará à Comissão de Constituição e Justiça para parecer.</p> <p>(C) encaminhará à Mesa para parecer sobre a inconstitucionalidade.</p> <p>(D) encaminhará ao partido a que pertence o Deputado autor.</p> <p>(E) encaminhará ao Plenário, com proposta de arquivamento.</p>	<p>45. O §1º faz referência ao uso de uma ferramenta, comumente usada, do tipo</p> <p>(A) chat.</p> <p>(B) search.</p> <p>(C) email.</p> <p>(D) append.</p> <p>(E) file transfer.</p>
<p>43. Estando na Ordem do Dia projeto de iniciativa popular, o primeiro subscritor do projeto, ou quem este tiver indicado para defendê-lo, falará</p> <p>(A) depois do relator.</p> <p>(B) na ordem em que se inscrever para falar.</p> <p>(C) antes dos oradores inscritos para seu debate.</p> <p>(D) em último lugar, depois que todos os inscritos tiverem usado da palavra.</p> <p>(E) no início da sessão, qualquer que seja a ordem do projeto na pauta.</p>	<p>45. O §1º faz referência ao uso de uma ferramenta, comumente usada, do tipo</p> <p>(A) chat.</p> <p>(B) search.</p> <p>(C) email.</p> <p>(D) append.</p> <p>(E) file transfer.</p>

<p>46. A tecnologia mais adequada para atender à necessidade especificada no §2º é a que usa</p> <p>(A) XLS.</p> <p>(B) FTP.</p> <p>(C) <i>Search</i>.</p> <p>(D) <i>email</i>.</p> <p>(E) HTML.</p>	<p>51. Inserir um atalho na área de trabalho (<i>desktop</i>) Windows do computador</p> <p>(A) é possível mediante o pressionamento do botão direito do <i>mouse</i> diretamente na área de trabalho e a escolha de "Propriedades".</p> <p>(B) é possível mediante o pressionamento do botão direito do <i>mouse</i> diretamente na área de trabalho e a escolha de "Novo Atalho".</p> <p>(C) não é possível.</p> <p>(D) é possível mediante o pressionamento do botão esquerdo do <i>mouse</i> diretamente na área de trabalho e a escolha de "Propriedades".</p> <p>(E) é possível mediante o pressionamento do botão esquerdo do <i>mouse</i> diretamente na área de trabalho e a escolha de "Novo Atalho".</p>
<p>47. A especificação zip do §3º diz respeito ao uso de uma ferramenta de</p> <p>(A) <i>backup</i> apenas dos registros alterados.</p> <p>(B) proteção contra invasão.</p> <p>(C) duplicação de registros no mesmo arquivo.</p> <p>(D) compactação de arquivo.</p> <p>(E) proteção contra gravação.</p>	<p>52. Corresponde a <i>hardware</i></p> <p>(A) o antivírus, a CPU e a leitora de CD.</p> <p>(B) o disco rígido, o sistema operacional e o <i>pen drive</i>.</p> <p>(C) o disquete, a leitora de DVD e programa de <i>backup</i>.</p> <p>(D) a CPU, o barramento de memória e o modem.</p> <p>(E) o barramento de memória, o <i>browser</i> e o disco rígido.</p>
<p>48. A orientação dada no §4º refere-se ao uso de</p> <p>(A) <i>firewall</i>.</p> <p>(B) anti <i>adware</i>.</p> <p>(C) <i>password</i>.</p> <p>(D) anti <i>spyware</i>.</p> <p>(E) filtro de <i>phishing</i>.</p>	<p><u>Instruções:</u> Para responder às questões de números 53 e 54, considere as ferramentas MS-Office 2007 e BrOffice.org 2, respectivamente, em suas versões originais e padrão.</p>
<p>49. As providências tomadas no §5º referem-se ao uso de</p> <p>(A) <i>spamming</i>.</p> <p>(B) <i>mailing</i>.</p> <p>(C) <i>games</i>.</p> <p>(D) <i>antivírus</i>.</p> <p>(E) <i>browsers</i>.</p>	<p>53. No Word, antes de compartilhar um documento com outras pessoas, é recomendável verificar metadados ocultos, informações pessoais ou conteúdo armazenado no documento, e removê-los por meio</p> <p>(A) do Inspetor de Documentos.</p> <p>(B) do Removedor de Conteúdos.</p> <p>(C) da Ferramenta Ortográfica.</p> <p>(D) da Ferramenta Removedora de dados Ocultos.</p> <p>(E) do Removedor de Metadados.</p>
<p>50. Uma forma de obter as definições mencionadas no §6º é usar o termo desejado na busca após a expressão:</p> <p>(A) obtenha:</p> <p>(B) traga:</p> <p>(C) pesquise:</p> <p>(D) busque:</p> <p>(E) define:</p>	<p>54. No Writer, a opção Alterar capitalização do menu Formatar é usada para</p> <p>(A) converter minúsculas em maiúsculas, apenas.</p> <p>(B) alterar valores calculados em células de tabelas.</p> <p>(C) converter maiúsculas em minúsculas, apenas.</p> <p>(D) alterar e vincular a ordem dos capítulos aos índices já criados.</p> <p>(E) converter maiúsculas em minúsculas e vice-versa.</p>

CONHECIMENTOS GERAIS

55. No dia 7 de março deste ano, a imprensa francesa lamentava a morte de um dos mais influentes filósofos de nosso século, depois de uma longa enfermidade. Foi crítico da mídia e da sociedade de consumo. Além de produtivo escritor – são de sua autoria mais de 50 títulos – foi renomado fotógrafo. Traduziu Marx e Brecht. Seu último livro foi lançado em 2005: “Cool Memories 5”. O nome desse pensador, que viveu 77 anos, era

- (A) François Truffaut.
- (B) Nicolas Negroponte.
- (C) Jean Baudrillard.
- (D) Jacques Derrida.
- (E) Armand Cu villier.

56. Parlamentares do Reino Unido aprovaram medidas para reformar a Câmara dos Lordes, que tem 746 membros. Os integrantes da Câmara dos Lordes tinham, quando a reforma foi aprovada, 92 cadeiras ocupadas por direito hereditário de descendentes dos nobres. Os demais membros desse parlamento eram

- (A) escolhidos entre ex-políticos e indicações partidárias.
- (B) eleitos com mandato de 10 anos.
- (C) cidadãos ingleses com mais de 65 anos.
- (D) descendentes da família real.
- (E) nomeados pela rainha entre políticos do Reino Unido.

57. A Folha de S. Paulo anunciou, no dia 8 de janeiro deste ano, que um grupo de cientistas norte-americanos havia publicado na revista *Nature Biotechnology* o resultado de pesquisas para a obtenção de células-tronco com potencial terapêutico a partir do líquido amniótico

- (A) da bexiga.
- (B) dos intestinos.
- (C) do pulmão.
- (D) da placenta.
- (E) do baço.

58. A recente disputa pela presidência do PMDB foi praticamente resolvida pela ação do governo federal. Um dos candidatos, ao renunciar à disputa, emitiu a seguinte nota: "Os acontecimentos das últimas horas enunciam opção objetiva do governo quanto à disputa no PMDB. Diante disso resta-me afastar-me em definitivo da contenda". Disputavam a presidência da maior legenda política brasileira os políticos

- (A) Orestes Quércia e Michel Temer.
- (B) Nelson Jobim e Michel Temer.
- (C) Michel Temer e Ciro Gomes.
- (D) Ciro Gomes e Nelson Jobim.
- (E) Nelson Jobim e Orestes Quércia.

59. A sigla *Brics* apareceu pela primeira vez em outubro de 2000, em um relatório do Goldman Sachs, para se referir aos países emergentes que, segundo a projeção do banco, em 2050 estarão entre as maiores economias do mundo. Recentemente, surgiu uma forte dose de ceticismo sobre a inclusão do Brasil nos *Brics*, já que a sua taxa de crescimento tem sido muito inferior à dos três outros integrantes do grupo. A queda da bolsa da China, em março deste ano, repercutiu com grande baixa nas bolsas dos países do *Brics*, formada originalmente pelo Brasil e os países:

- (A) México, Rússia e China.
- (B) Rússia, China e África do Sul.
- (C) Rússia, Índia e China.
- (D) Índia, México e África do Sul.
- (E) Índia, Rússia e México.

60. Depois de adquirir as rádios AM, FM e TV Guaíba, de Porto Alegre, uma grande organização, que é proprietária de uma rede nacional de TV, adquiriu o jornal “Correio do Povo” com sede na capital gaúcha. Esse jornal, fundado em 1946, foi comprado

- (A) pela Rede Bandeirantes de Televisão.
- (B) pela Rede Record de Televisão.
- (C) pelo SBT (Sistema Brasileiro de Televisão).
- (D) pelo grupo Abril, proprietários da TVA.
- (E) pela Rede Globo de Televisão.